
MANUSEIO COM MASSA DE MODELAR: UMA ESTRATÉGIA SENSÍVEL DE COLETA DE DADOS NA PESQUISA EM SAÚDE E ENFERMAGEM¹

Marizete Argolo Teixeira², Mirian Santos Paiva³, Sheva Maia Nóbrega⁴, Rosane Gonçalves Nitschke⁵

¹ Recorte da tese - Soropositividade de mulheres para os vírus HIV e HTLV: significados do contágio do leite materno, apresentada à Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA), 2009.

² Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: marizete88@yahoo.com.br

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associado do Departamento de Enfermagem Comunitária da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: paivamirian@hotmail.com

⁴ Doutora em Psicologia Social. Professora Adjunto do Departamento de Psicologia da UFPE. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: shevamaia@hotmail.com

⁵ Doutora em Filosofia de Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: rosanenitschke@gmail.com

RESUMO: Objetiva-se relatar a experiência da utilização do Manuseio com Massa de Modelar, enquanto técnica projetiva, como estratégia de coleta de dados na pesquisa qualitativa em saúde e enfermagem. Para tal, traz-se a vivência de uma pesquisa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, realizada em Salvador, Bahia, Brasil, com 30 mulheres. A técnica consistiu em oferecer massa de modelar às mulheres que, no seu manuseio, trouxe o significado do contágio do leite materno por vírus, relatando-o verbalmente. Os resultados mostraram que as mulheres expressaram sensações não só tácteis, mas, também, visuais e emocionais, materializadas nas modelagens, apresentando o significado imerso em seu imaginário. A técnica possibilitou expressão da criatividade e sensibilidade, pois através da arte de modelar, as mulheres evidenciaram conteúdos afetivos latentes, tendo se mostrado, enquanto técnica projetiva, como uma estratégia sensível, afetiva e efetiva, de coleta de dados para a pesquisa qualitativa na área da saúde e da enfermagem.

DESCRITORES: Pesquisa qualitativa. Coleta de dados. Técnicas projetivas. Enfermagem.

DOUGH MODELING: A SENSITIVE STRATEGY FOR DATA COLLECTION IN HEALTH AND NURSING RESEARCH

ABSTRACT: The objective is to report on the experiment of the use of Dough Modeling, while a projective technique, as a strategy for data collection in the qualitative research in health and nursing. Hence, this research was performed based on the Theory of Social Representations, in Salvador, Bahia, Brazil, with 30 women. The technique consisted of offering modeling dough to women who, while handling it, brought the significance of the contamination of human breast milk by virus, reporting it verbally. The results showed that women expressed not only tactile sensations but also visual and emotional sensations, materialized in the modeling, presenting the meaning immersed in their imaginary. The technique allowed expression of creativity and sensitivity, because through the art of modeling, women showed latent emotional content, and was proven to be a projective technique that is sensitive, affective and effective strategy of data collection for qualitative research in the area of health and nursing.

DESCRIPTORS: Qualitative research. Data collection. Projective techniques. Nursing.

MANIPULACIÓN CON PLATILINA: UNA ESTRATEGIA PARA LA RECOLECCIÓN DE DATOS SENSIBLES EN LA INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA Y SALUD

RESUMEN: El objetivo es dar a conocer la experiencia de uso de plastilina, mientras que la técnica proyectiva como una estrategia para la recolección de datos en la investigación cualitativa en salud y enfermería. Para ello, se presentan las experiencias de una investigación, basada en la teoría de las representaciones sociales, que se realizó en Salvador, Bahia, Brasil, con 30 mujeres. La técnica consistió en la oferta de plastilina a las mujeres, quienes en su manipulación, trajo el significado del contagio viral por medio de la leche materna, relatando los temores verbalmente. Los resultados mostraron que las mujeres expresan sentimientos no sólo táctiles, sino también visuales y emocionales, materializados en la plastilina y presentando el significado inmerso en su imaginación. La técnica permitió la expresión de la creatividad y la sensibilidad, porque a través de la técnica de modelado, las mujeres mostraron un contenido latente emocional y se ha demostrado como una técnica proyectiva, como una estrategia sensata, recopilación de datos afectiva y efectiva para la investigación cualitativa en el ámbito de la salud y enfermería.

DESCRITORES: Investigación cualitativa. La recolección de datos. Las técnicas proyectivas. Enfermería.

INTRODUÇÃO

A metodologia é entendida como o caminho e o instrumental próprio para a abordagem da realidade. Inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade, além do potencial criativo do(a) pesquisador(a). É mais do que uma descrição dos métodos e das técnicas a serem utilizadas; ela indica as opções e a leitura operacional que o(a) pesquisador(a) fez do quadro teórico, não contemplando somente a fase exploratória de campo, mas também a definição de instrumentos para análise dos dados.¹⁻²

A abordagem metodológica é um guia para que o(a) pesquisador(a) possa trilhar o caminho ao longo de seu estudo. Ela precisa ser adequada ao tipo de objeto que está sendo pesquisado, bem como aos objetivos a que se propõe alcançar. Além disso, ainda precisa coadunar com o referencial teórico adotado, afinal de contas, “a metodologia não é igual para todos os processos de investigação”.^{3:163}

Sendo assim, a metodologia é a arte de dirigir o estudo por meio de métodos, técnicas e procedimentos com intuito de alcançar os objetivos propostos. Os itens constitutivos da metodologia são o tipo de estudo, o local de realização do estudo, as técnicas e instrumentos de coleta de dados, determinação da amostra ou de participantes, os procedimentos de análise e aspectos éticos e legais.

Todas estas etapas são de grande relevância para guiar uma pesquisa. Cada uma com sua importância, porém, sendo interdependentes no entrelaçamento dos fazeres e saberes na construção de um novo conhecimento. Assim, este estudo teve como objetivo relatar a experiência acerca da utilização do Manuseio com Massa de Modelar (MMM), enquanto técnica projetiva, como estratégia de coleta de dados ao desenvolver uma pesquisa qualitativa em saúde e enfermagem. Para tal, é trazido um recorte de uma tese,⁴ cuja fundamentação teórica foi a Teoria das Representações Sociais (TRS). Esta teoria tem sido amplamente utilizada na pesquisa social em saúde, uma vez que as Representações Sociais sobre determinado objeto, evento ou situação, orientam, organizam e determinam os comportamentos e as práticas.

As pesquisas que envolvem o imaginário e, especialmente, aquelas ancoradas na TRS podem utilizar uma diversidade de instrumentos e técnicas para coleta de dados, possibilitando, assim, uma combinação que permita assegurar a apreensão de informações que se complementam,

contribuindo para a garantia de uma análise mais fidedigna dos resultados.

Desse modo, ao utilizar o referencial da TRS como fundamentação teórica, optou-se pela abordagem multimétodos, na qual foram privilegiadas as representações apreendidas por meio de um *survey*, de técnicas projetivas, de uma dinâmica interativa e da entrevista semiestruturada, ressaltando-se que “o pesquisador deve desenvolver procedimentos à medida que caminha”, assim “sem seguir um *design* linear específico e seguindo as propriedades naturais de seu campo”.^{5:VII}

Resgata-se, deste modo, a ideia do investigador de campo como um “estrategista”, propondo-se que o processo de pesquisa se desenvolva, então, em torno de estratégias. Desta maneira, as estratégias podem ocorrer de forma não-linear, “quase simultaneamente e integradas”.^{5:VII}

Cabe destacar que, nas pesquisas com famílias, no seu contexto, há a “pertinência da integração e conjunção de estratégias consideradas sensíveis no processo de pesquisar”.^{6:60}

Considerando estes aspectos trazidos até aqui, emergiu a questão: como se mostra a utilização da técnica MMM, enquanto técnica projetiva e estratégia de coleta de dados, na pesquisa qualitativa em saúde e enfermagem?

Buscando responder a tal pergunta, neste artigo será relatada a experiência da utilização da técnica MMM, considerada como uma técnica projetiva, colocada aqui, como estratégia de coleta de dados, ao se desenvolver uma pesquisa qualitativa em saúde e enfermagem.

AS TÉCNICAS PROJETIVAS

As técnicas projetivas são estratégias de coleta de dados com objetivos específicos para obtenção de conteúdos latentes, inconscientes, muito importantes pela profundidade dos dados e significações, dificilmente obtidas através de outras técnicas. Sua aplicabilidade consiste em perguntas indutoras, cujas respostas se apresentam de forma simbólica, não direta, metafórica, fazendo com que as pessoas revelem conteúdos ocultos, que não seriam manifestos de modo direto ou deliberadamente, trazendo à tona seu imaginário. As técnicas projetivas distinguem-se dos demais instrumentos pela ambiguidade do material apresentado e pela liberdade que é dada ao sujeito para manifestar sua subjetividade latente e oculta.⁷

As técnicas projetivas possibilitam a emergência de significados das relações subjacentes

entre os seres humanos e, ao mesmo tempo, suas relações com o mundo vivenciado. Por meio delas, as pessoas podem projetar o que acreditam ser, o que gostariam de ser e, sobretudo, o que recusam ser ou deveriam ser em relação a si mesmos e aos outros. Além disso, são técnicas recomendadas quando o objeto de investigação implica na obtenção de informações que não poderiam ser acessadas diretamente por pessoas ou grupos, por consistir em problemática situada nas esferas psicossociais geradoras de conflitos.⁸

Deste modo, as técnicas projetivas constituem-se em instrumentos e estratégias de valor para coleta de dados, devido a sua importância de uso na apreensão do imaginário e das representações sociais, especialmente quando trabalhamos com temáticas que são difíceis de serem expressas pelos sujeitos. Entretanto, vale salientar que as técnicas projetivas são preciosas quando analisadas junto com outras técnicas que não sejam projetivas.⁸

A seguir será apresentado o contexto onde a pesquisa foi desenvolvida e a técnica do MMM, discorrendo sobre as suas principais características, incluindo a forma como ela foi aplicada na tese intitulada - Soropositividade de mulheres para os vírus HIV e HTLV: significados do contágio do leite materno.⁴

MÉTODOS

O contexto da pesquisa

A experiência relatada ocorreu ao se realizar uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, com o objetivo de apreender as representações sociais do contágio do leite materno pelo vírus HIV (vírus da imunodeficiência humana) e HTLV (vírus t-linfotrófico humano). A investigação foi desenvolvida na cidade de Salvador-BA, Brasil, onde residem aproximadamente três milhões de habitantes. Integraram como cenários desta pesquisa um Centro de Referência Estadual para DST/aids, um Centro de Referência para o HTLV e uma Unidade Básica de Saúde, a partir do serviço de pré-natal.

Fizeram parte desta pesquisa 198 mulheres, das quais 64 eram soronegativas, 70 soropositivas para o HIV (vírus da imunodeficiência humana) e 64 soropositivas para o HTLV, independentemente da condição relativa à amamentação, da idade e do número de filhos(as), escolhidas alea-

toriamente, e que aceitaram participar do estudo. Entretanto, a técnica do MMM foi aplicada apenas com 30 mulheres, sendo 10 soronegativas, 10 soropositivas para o vírus HIV e 10 soropositivas para o vírus HTLV.

As demais técnicas utilizadas foram: o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), do qual participaram 120 mulheres; e uma dinâmica interativa, criada especialmente para coletar dados neste estudo, da qual participaram 72 mulheres.

A ética permeou todo o processo da pesquisa, uma vez que houve preocupação com os valores trazidos por cada mulher. Isto porque a "ética envolve juízos de apreciação, isto é, envolve um julgamento e uma decisão. Logo, envolve consciência, e, consciência é o atributo pelo qual o homem toma em relação ao mundo e a seus interiores".^{9,17} Portanto, ética é algo subjetivo, depende do julgamento consciencioso de cada um; é um julgamento individual.

Desse modo, após autorização institucional, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (CEP/EEUFBA), no mês de janeiro 2008, tendo sido aprovado por meio do parecer n. 001/2008, considerando os princípios éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos, estabelecidos pela Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.¹⁰ Assim, foram garantidos o anonimato e a privacidade das informações, bem como o respeito à dignidade humana, exigida em toda pesquisa, processando-se somente após consentimento livre e esclarecido dos sujeitos que manifestaram a sua anuência à participação na pesquisa.

A técnica do Manuseio com Massa de Modelar

Em 2005, uma das autoras desenvolveu sua dissertação,¹¹ tendo como objeto de estudo a influência das mulheres-avós no aleitamento materno. Este foi o primeiro momento em que autora utilizou a massa de modelar como uma de suas técnicas de coleta de dados, a qual, naquela época, foi denominada como uma dinâmica criativa para apreender o imaginário, trazendo os significados da amamentação para as informantes da pesquisa - as mulheres-avós. Tal dinâmica constituiu-se em um instrumento importante para a compreensão desses significados e o imaginário, bem como para implementar o Modelo de Cuidar em Enfermagem à família em processo de amamentação.¹¹⁻¹²

Após três anos, ao delinear o caminho metodológico na tese de doutorado,⁴ lançou mão dessa dinâmica criativa, intitulando-a de técnica do Manuseio com Massa de Modelar, abreviada naquele momento de MCMM, e, posteriormente, de MMM. Tal técnica constituiu-se novamente em instrumento de valor para apreensão das representações sociais do grupo de mulheres informantes da nova pesquisa, uma vez que contribuiu na investigação de informações de conteúdos ocultos e inconscientes, os quais as informantes somente poderiam manifestar a partir de processos expressivo-motores (manuseio da massa de modelar) e de processos perceptivos-dinâmicos (verbalizações sobre o que foi modelado).

A técnica do MMM consistiu em colocar à disposição das mulheres a massa de modelar de diversas cores. Em seguida, foi lançada a questão norteadora: o que significa para você o contágio do leite materno pelos vírus HIV e HTLV? Neste momento, foi esclarecido que elas poderiam responder à questão utilizando a modelagem. Assim, a partir da massa de modelar disponível, elas poderiam pensar em formas de materialização do que significava para elas o contágio do leite materno pelos vírus. Aguardavam-se alguns instantes, sendo estes momentos importantes para a observação dos movimentos, gestos, expressão facial e palavras verbalizadas. Após o término da modelagem, era solicitado o relato verbal sobre o que havia sido modelado. As falas eram gravadas, sendo transcritas e analisadas junto com a imagem das modelagens.

Realizando a análise a partir do Manuseio com Massa de Modelar

A análise do material coletado a partir da técnica do MMM adotou o mesmo modelo proposto na tese⁴, o qual foi construído inspirando-se nas técnicas projetivas, e seguindo duas abordagens. A primeira, enfocando a análise do Desenho-Estória com Tema.¹³ A segunda, considerando a análise semiótica de imagens paradas.¹⁴

Entretanto, a técnica do MMM possui características específicas e diferenciadas, sobretudo, pela produção conjunta de sensações tácteis, visuais e emocionais na manifestação de conteúdos afetivos, essencialmente significativos para a análise das representações sociais que emergiram do inconsciente das mulheres e foram materializadas a partir das imagens modeladas, conforme descrito a seguir.

1) Observação sistemática das modelagens – após realização da técnica, as modelagens foram fotografadas e salvas em documento no *Word* 97-2003. Em seguida, foram arquivadas em envelopes numa caixa de papelão com identificação individual por autoria.

2) Escolha das modelagens para serem analisadas – neste estudo, optou-se por utilizar todas as imagens das modelagens advindas do MMM, dada sua importância para apreensão do sentido das representações sociais.

3) Seleção das modelagens por semelhança de simbologia – após serem fotografadas, as imagens foram agrupadas por semelhança simbólica, segundo enunciado nas falas das mulheres participantes do MMM.

4) Inventário denotativo – foram acoplados os textos provenientes das falas às imagens modeladas, nos quais as mulheres descreveram o significado e o significante das modelagens para elas. Compõe-se, assim, o estágio denotativo da análise, no qual é realizada a catalogação do sentido literal do material fornecido pelas mulheres, utilizando-se dos elementos textuais compreendidos da denotação: linguístico (as palavras) e dos elementos imagéticos, ao serem descritas, de maneira minuciosa, as características visuais das mesmas. No que se refere ao aspecto da verbalização relativa à descrição do objeto modelado, foi realizada a leitura flutuante das falas, sempre remetendo às imagens das modelagens, além da escuta do material gravado, de modo a deixar emergir os temas.

5) Análise dos níveis de significação – este estágio foi construído a partir do inventário denotativo. Para tanto, foi necessário fazer aos elementos presentes em cada imagem uma série de perguntas relacionadas: o que tal imagem conota (que associações são trazidas à mente)? Como os elementos se relacionam uns com os outros (correspondências internas, contrastes)? Que conhecimentos culturais são exigidos a fim de ler o material?

No âmbito da denotação, para ler o que expressava a imagem, foi preciso conhecer a linguagem escrita e falada. No âmbito da conotação, foram necessários vários conhecimentos culturais sobre a amamentação, a não amamentação, a infecção pelos vírus HIV e HTLV, o referencial teórico adotado no estudo, bem como os conhecimentos e valores que as pesquisadoras, os(as) leitores(as) e as mulheres que participaram da pesquisa possuíam.

6) Análise e interpretação dos conteúdos temáticos agrupados por categorias, conforme modelo de análise de conteúdo temática,¹ tendo como pano de fundo os objetivos da pesquisa e o referencial teórico adotado.

7) Decidir quando parar – foi uma etapa difícil, uma vez que o processo de análise nunca se esgota e, portanto, nunca estará completo, porque sempre é possível uma nova maneira de ler a imagem, ou um novo léxico, ou sistema de referência, para aplicar à imagem. No entanto, a conclusão da análise se dá a certo ponto da discussão, quando se percebe que o problema de pesquisa foi focado e que os significados, significantes e sentidos foram extraídos das imagens e textos permitindo, desta forma, apreender o fenômeno estudado.

8) Relatório da análise – como último passo, tem-se o relatório de análise, que se processou de forma discursiva e ilustrativa, a partir das categorias que emergiram dos discursos e das imagens. Para tanto, foi preciso articular a imagem ao texto, o que trouxe contribuições para análise, isto porque “a imagem é sempre polissêmica e ambígua. É por isso que a maioria das imagens é sempre acompanhada de algum tipo de texto: o texto tira a ambiguidade da imagem [...] onde ambos, imagens e texto, contribuem para o sentido completo”.^{14:322}

A análise final, expressa na tese, resultou da emersão das categorias e subcategorias advindas da organização dos discursos das mulheres informantes, a partir do MMM, transversalizados pela dinâmica interativa e o TALP. Estas técnicas, integradas à análise e ao referencial teórico, constituíram-se em ferramentas catalizadoras para um agir crítico-reflexivo das pesquisadoras. Vivenciou-se, deste modo, uma explosão de conhecimentos a serem compartilhados com outros sujeitos coletivos, contribuindo, mesmo que timidamente, para a evolução da ciência nessa área do saber.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Algumas reflexões sobre o Manuseio da Massa de Modelar

As mulheres tornaram observáveis os significados do contágio do leite materno pelos vírus, materializando-os, através de suas modelagens. Assim, ao serem estimuladas com a questão norteadora, o observável foi evidenciado através da verbalização sobre o que significava a modelagem feita por elas. Desse modo, foi preciso estimular para se fazer materializar a imagem modelada,

trazida de seu imaginário para, em seguida, obter a comunicação verbal e registrar a expressão da estrutura psicológica de cada mulher que participou do MMM.

Vale salientar que a massa de modelar tem como característica permitir por sua maleabilidade, flexibilidade, sensação tátil de prazer e estímulo cognitivo à expressão do inconsciente do eu *self* artístico na representação da modelagem. Nessa perspectiva, as mulheres elaboraram sua percepção sobre o contágio do leite materno pelos vírus HIV e HTLV, ao possibilitar emergir de seu imaginário multivariadas figuras e significações representadas por bichos (fantasmagóricos, do reino animal, como a cobra), figuras humanas (mulher chorando, com rostos desfigurados, sem mãos), mamas (desfiguradas, com vírus ao seu redor, ingurgitadas e sem mamilos), crianças (crianças desfiguradas, mortas), objetos (cruz, flor, punhal) e coração.

Consideramos que o MMM foi efetivo enquanto técnica projetiva. As perguntas e respostas não foram diretas, e sim, entraram no campo metafórico, ao serem objetivadas imagens reveladoras que surgiam do inconsciente. Assim, ao serem estimuladas com a questão norteadora, as mulheres, através de suas modelagens, materializaram o significado do contágio do leite materno pelos vírus, tornando-o observável e concreto, evidenciando, através de suas falas, o que significava a modelagem feita por elas, revelando, portanto, seu imaginário.

Deste modo, a estrutura psicológica e o imaginário das mulheres tornaram-se palpáveis através das criações, revelando o que se ocultava em seu inconsciente, e, por se tratar de uma técnica que fez emergir os conteúdos latentes e não filtrados pela censura, é que podemos considerar o MMM como uma técnica projetiva. Entendemos que a técnica do MMM pode ser realizada de forma individual ou em grupo, podendo ser aplicada junto a pessoas de todas as faixas etárias, de ambos os sexos, e com diferentes características socioeconômicas e culturais.

Somente recentemente foram encontrados estudos envolvendo o uso da massa de modelar.¹⁵⁻¹⁶ Entretanto, estes trabalhos referem ter utilizado a massa de modelar para fazer emergir as Representações Sociais dos diversos sujeitos, não contemplando, portanto, a análise das imagens modeladas de modo sistematizado. As imagens modeladas apenas foram selecionadas por semelhança para fundamentar as categorias empíricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da técnica do MMM, caracterizada enquanto técnica projetiva, possibilitou um maior aprofundamento sobre o tema, evidenciando diferentes níveis e facetas expressos pelas RSs. Isto pode ser confirmado nas falas dos sujeitos (elementos mais conscientes), atitudes e valores (conteúdos latentes, ocultos), que ultrapassam as normas contextuais, revelando material contra-normativo dos sujeitos, contribuindo para o conhecimento do imaginário.

A técnica do MMM fez com que as mulheres investigadas projetassem, através da criatividade com a massa de modelar, o sentido e o significado do contágio do leite materno. Elas nos mostraram como são vistas pelos outros e como gostariam de ser vistas, como vivenciam ou experienciam o ser mulher-mãe-nutriz, expressando o simbólico, os afetos e os estigmas que enfrentaram. Além disso, a utilização do MMM possibilitou a apreensão das RSs e do imaginário, especialmente por se ter trabalhado com um objeto de estudo complexo e plural, como foi o caso da temática enfocada, ou seja, o contágio do leite materno pelos vírus HIV e HTLV.

O MMM extraiu do universo das mulheres, de seu imaginário, os afetos recalcados e reprimidos, ao trazer à luz informações sobre a problemática em foco. Esses afetos foram expressos nas modelagens construídas pelas mulheres, que permitiram a objetivação das RSs sobre os vírus, o contágio do leite materno e os sentimentos diante da não amamentação.

Portanto, a técnica do MMM, ao possibilitar acessar conteúdos latentes e subjacentes às figuras modeladas, articuladas aos discursos dos participantes, conduz-nos a análises consistentes, mostrando sua pertinência, quando confrontadas com outras estratégias metodológicas utilizadas na pesquisa.

A adoção desta técnica possibilitou a expressão da criatividade, sensibilidade e espontaneidade, reforçando que, através da arte de modelar, as mulheres evidenciaram conteúdos afetivos, ocultos e latentes, que não se manifestam diretamente.

Deste modo, a técnica do MMM mostrou-se como uma técnica projetiva e como uma estratégia significativa, sensível, afetiva e efetiva, para coleta de dados em pesquisas qualitativas em saúde e em enfermagem, especialmente aquelas que envolvem o imaginário, como, por exemplo, os estudos fundamentados na Teoria das Representações Sociais.

REFERÊNCIAS

1. Minayo MC. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7ª ed. São Paulo (SP) / Rio de Janeiro (RJ): HUCITEC-ABRASCO; 2000.
2. Deslandes SF. A construção do projeto de pesquisa. In: Minayo MC, organizadora. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002. p. 31-50.
3. Beck CLC, Gonzales RMB, Leopardi MT. Detalhamento da metodologia. In: Leopardi MT, organizadora. Metodologia da pesquisa na saúde. 2ª ed. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, Pós-Graduação em Enfermagem; 2002. p. 163-82.
4. Teixeira MA. Soropositividade de mulheres para os vírus HIV e HTLV: significados do contágio do leite materno [tese]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2009.
5. Schatzman L, Strauss AL. Field research: strategies for a natural sociology. New Jersey (US): Prentice-Hall, 1973.
6. Nitschke RG. Mundo imaginal de ser família saudável: a descoberta de laços de afeto numa viagem no cotidiano em tempos pós-modernos. Pelotas (RS): Universitária UFPel; 1999.
7. Coutinho MPL, Nóbrega SM, Catão MFM. Contribuições teórico-metodológicas acerca do uso dos instrumentos projetivos no campo das representações sociais. In: Coutinho MPL, Lima AS, Fortunato ML, Oliveira FB, organizadores. Representações sociais: abordagem interdisciplinar. João Pessoa (PB): Editora Universitária UFPB; 2003. p.50-66.
8. Coutinho MPL. Depressão infantil e representação social. 2ª ed. João Pessoa (PB): Universitária UFPB; 2005.
9. Lima WC. Ética e moral, ética e liberdade, ética e responsabilidade, princípios de bioética. In: Anais do I Seminário de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, 2004 Ago 19-20; Florianópolis, Brasil. Florianópolis (SC): UDESCESAG; 2004. p.17-23.
10. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): MS; 1996.
11. Teixeira MA. Meu neto precisa mamar! E agora? Construindo um cotidiano de cuidado junto a mulheres-avós e sua família em processo de amamentação: um modelo de cuidar em enfermagem fundamentado no Interacionismo Simbólico [dissertação]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2005.
12. Teixeira MA, Nitschke RG. Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família

- no cotidiano do processo de amamentação. *Texto Contexto Enferm.* 2008 Jan-Mar; 17(1):183-91.
13. Coutinho MPL. Uso de técnicas projetivas na apreensão de representações sociais da sintomatologia da depressão infantil [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Psicologia; 2001.
14. Penn G. Análise semiótica de imagens paradas. In: Bauer MW, Gaskell G, editores. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002. p. 319-42.
15. Souza AC. Representações sociais de gênero: uma investigação com crianças de uma escola pública. *Rev Entrelinhas.* 2012 Jan-Jun; 6 (1):120-6.
16. Souza AC, Figueiredo TAM, Del Priore M. Representações sociais sobre a mulher: um estudo com escolares. *Rev Ecos.* 2011 Jul; 10 (1):25-31.